

Código Coleção: 0635L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra Piparotes de poesia é composta por 45 poemas, acompanhados de ilustração, tendo, ainda, uma apresentação que visa cativar os prováveis leitores pela explicação da polissemia do termo piparote, e um breve currículo da autora e do ilustrador. Os paratextos da obra são expressos em linguagem coloquial, capaz de estabelecer uma comunicação produtiva com o leitor infantil e de promover seu interesse pelos poemas. Piparotes de poesia é um convite para brincar com palavras e com imagens. Escrita por Flávia Savary e ilustrada por Lucas França, os poemas curtos dialogam com ilustrações leves e coloridas. Os poemas versam sobre situações familiares ao leitor infantil, como o medo, as escolhas, o tédio dos dias de chuva, e traduzem o olhar da criança sobre aspectos peculiares de animais, como o pato, a arara, o jacaré. A linguagem verbal e as ilustrações dos poemas são instigantes, pois provocam a reflexão do leitor: aquela salienta-se pelas comparações e metáforas e pela musicalidade, sugerida pelo ritmo e rimas; a ilustração conjuga-se ao texto verbal trazendo novas sugestões, como no poema Pulga, cuja ilustração, na página 22, traz uma surpresa para o leitor. No projeto gráfico-editorial, destaca-se a distribuição dos poemas, visto que cada um ocupa uma página, que se estende a outras por meio da ilustração; o tipo de letra empregado e sua dimensão; os títulos em destaque também favorecem a leitura dos poemas. Sua temática, voltada para o mundo da natureza, enquadra-se na categoria 3, diversão e aventura, e atende aos interesses de crianças da faixa etária dos 06 aos 09 anos, a qual deve ser relativizada, devido às diferenças no desenvolvimento entre as crianças.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A natureza dos poemas atende aos critérios que definem sua qualidade verbal, visto que a linguagem não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano, promovendo a função poética da linguagem, o que se verifica pela presença de comparações e de metáforas, e estimulando reflexões de múltiplos pontos de vista. Os poemas correspondem, no tratamento da linguagem e em seus temas, às características da poesia, voltada para crianças, e contribuem para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno. Quanto à transposição do nível referencial, veja o exemplo: " O dragão com razão/ cospe fogo frente à questão (p. 15); Que isto é cortesia de quem vive com arte (p. 23). Este é um livro formado por textos poéticos, no qual a linguagem, também poética, se afasta do repertório lexical vulgar, cotidiano. As palavras estão, pois, organizadas pelo princípio estético, como ocorre nas páginas 9: "[Troquei] o laço / pelo cadarço. / O cadarço / pelo caroço. / E o caroço / troquei por um osso." e 17: "Nada do sol / vir pra rua. / Acho que esse sol / é de lua..." As figuras de linguagem são, também, recurso recorrente. No versos da página 17, citados anteriormente, por exemplo, há uma espécie de personificação antagônica, em que ao sol é atribuída a característica de "ser de lua". Já na página 32, o texto trata das horas que criam asas quando se joga bola, em uma hipérbole que explicita todo sentimento do menino "ilustrado junto ao texto" que se encontra nos bancos da escola. Seguindo o percurso de texto literário, a obra é polissêmica e polifônica: diferentes locutores se revezam ao longo dos textos, assumindo diversos papéis, o que contribui para múltiplas leituras e explicitações de pontos de vista. É o que ocorre, por exemplo, quando se confronta o texto "Julieta de fraldas" (p. 18), que traz um menino "eu-lírico" apaixonado pela (ainda de chupeta) menina Julieta, com o texto "Disfarce" (p. 29), que sem locutores definidos, retrata uma imagem na paisagem: garças brancas assemelhadas a nuvens. Veja também o trecho: "Bobagem dar fricote, por causa de piparote" (p. 23); Todos os textos da obra são escritos em linguagem poética, em versos, o que mantém viva tradição do gênero poético entre o repertório de textos do domínio infantil. A título de exemplificação, o texto "Banana" (p. 39), composto por doze versos, trabalha com os sentidos da palavra que dá título ao texto. Ela é a fruta, nobre dama que se devora, mas que assume sentido conotativo, simbolizada por um gesto de protesto. Não se apresentam preconceitos nem há apologia à violência.	
Critérios de avaliação do texto visual	

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As ilustrações estabelecem evidente interação com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, que é convidado a interpretar a combinação das cores, a incidência de luz, o tamanho dos objetos com vistas à compreensão dos poemas. Além disso as ilustrações sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Por exemplo, na página 12 há imagens que sugerem o que seriam taquaras, unidade lexical que ocorre no texto encontrado também na página 12. Isso é confirmado na página 13, seguinte, quando é apresentada, na ilustração, uma arara se equilibrando em uma taquara. É possível que os jovens leitores desconheçam o significado de taquara, algo facilmente contornável graças a ajuda das ilustrações. Ainda sobre o aspecto visual das gravuras, a obra se destaca por explorar tonalidades e cores, proporcionando ao leitor vivenciar a experiência estética também por meio da imagem. Destaque para as imagens das páginas 10 e 11, que ilustram o texto "Escolhas". O pequeno texto poético trata de escolhas e medos, que só são explicitados por causa das ilustrações. As cores dos desenhos contribuem para a construção do significado. As imagens de um menino, à noite, em seu quarto, com cores escuras, marrom, roxo, azul e preto trazem à cena o aspecto sombrio dos medos noturnos. Na p. 19, ocorre, além da interação a complementação do texto verbal. A obra inteira serve de exemplo para a exploração de recursos visuais, assinala-se, porém, como muito expressiva, a p. 27. Já as figuras da p. 8 exemplificam, entre outras, a sugestão de múltiplos sentidos. Não há preconceitos nem apologia à violência.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(ão) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Os temas tratados na obra são do universo infantil, portanto, estão adequados à faixa etária do público a que se destina. São textos simples, mas com certa complexidade, pois evocam aspectos figurativos da linguagem, mais facilmente compreensíveis por crianças maiores, como as do 4º e 5º anos, categoria em que a obra foi inscrita. O texto "Previsão" (p. 17) é um exemplo disso. Neste texto, o aluno precisa conhecer previamente o significado da expressão "ser de lua". Sem esse conhecimento, a compreensão do texto pode ser comprometida. A temática da obra, voltada para relação da criança com a natureza, enquadra-se na categoria 3, diversão e aventura, e atende aos interesses de crianças da faixa etária dos 06 aos 09 anos. O tratamento do tema não é superficial e tampouco homogeneizante, sendo apresentado sob um ponto de vista lúdico e introduzido a partir da percepção da criança, sem incentivar a submissão a normas sociais. Não expõe situações de modo simplificador. Exemplo: Julieta de fraldas (p. 20 e 21). A abrangência temática dos poemas consolida o repertório dos alunos. Exemplo: tema da descoberta (p.8, 9 e 10) do medo (p.12 e 13). O vocabulário é adequado ao tema, e obra contribui para a ampliação da compreensão do real, visto que traduz variadas situações do universo infantil. Exemplo: Arara na taquara (p.14). Os temas não apenas estão adequados à faixa etária, mas também são explorados com recursos linguisticamente adequados ao gênero poesia e à faixa etária. A seleção lexical está coerente com a proposta da obra, mesmo porque, em se tratando de temas infantis, é quase impossível utilizar uma linguagem destoante do universo das crianças. Isso é o que ocorre, por exemplo, com o texto "Pulga" (p. 20), em que ocorrem as unidades lexicais "pula, pulga, caçula", na construção de um jogo fonológico capazes de despertar o interesse do leitor pelo texto.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra conta com detalhado prefácio, no qual se explica o significado de "Piparote", palavra que dá título a ela. O prefácio propõe uma aproximação com o leitor, por meio do uso de interrogativas diretas que promovem reflexão. O período que inicia o texto do prefácio comprova isso: "Piparotes é uma palavra	

antiga e pouco conhecida "e aparece no título do livro! Parece estranho, não é?" (s./p.)	
O projeto gráfico contribui para o estabelecimento de uma relação de aproximação com o leitor.	
Apresenta prefácio, que contextualiza a obra, e traz breve biografia da autora e do ilustrador.	
A diagramação estimula a leitura, pois o corpo e a fonte das letras são adequadas e as ilustrações, tanto as do interior do texto quanto as da capa e contracapa são muito sugestivas, apelando para o imaginário do leitor e mobilizando seu interesse pelo livro.	
A contextualização sobre a autoria e a ilustração está no posfácio, onde são apresentados breve biografia, momento em que são indicadas as principais obras da autora e do ilustrador, o que pode provocar o interesse de o leitor buscar outras obras desses artistas. No caso da autora, o posfácio acrescenta ainda um site, no qual o consulente pode aprofundar mais sobre a produção literária da artista.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra Piparotes de poesia é literária, visto que brinca com a fantasia e a imaginação da criança, oferecendo-lhe a oportunidade de refletir sobre situações de seu contexto por meio da ficção. Paralelamente à natureza ficcional, a obra prestigia os recursos da linguagem, tanto verbal quanto visual, estimulando o leitor a perceber as possibilidades significativas de ambas e incentivando-o a explorá-las, como se verifica na capa, em que representação de uma menina desenhando sugere, ao receptor, atividade criativas. Prefácio e posfácio são interligados, de modo a garantir motivação pela leitura da obra - quando da explicação do título do livro - bem como gerar o interesse na descoberta de outros trabalhos dos artistas que estão por trás de "Piparote de poesia". Apesar de seus méritos, a inscrição da obra na categoria 5, que inclui crianças de 9 a 11 anos, que frequentam o 4o ou 5o anos do ensino fundamental, não se coaduna com os temas que os poemas exploram, como, por exemplo, o desafio de abandonar a chupeta, expressa no poema Julieta de fraldas, na p. 20, ou o jogo lúdico com palavras, em Belas bolas, p.32. A escolha dos temas e de seu tratamento vincula a obra à categoria 4, em que as crianças ainda estão mais próximas do realismo mágico. Esclarece-se que as avaliações de todos os tópicos anteriores consideraram o público infantil, sem delimitar uma categoria específica, e neles foi constatado o mérito estético da obra, entretanto, quando se enfoca a categoria identificada no ato de inscrição, faz-se necessário apontar esse equívoco. "Piparotes de poesia" não aborda nenhum tema polêmico, que faça apologia a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos de quaisquer natureza.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Parcialmente
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
É necessário considerar que o Material de Apoio ao Professor não tem nenhuma utilidade se, ao lado dele, não estiver a obra "Piparotes de Poesia". Nesse sentido, é possível dizer que há contextualização sobre o autor - mas na obra, não no Material de Apoio. Nele, breve contextualização da obra, tradicionalmente marcada por uma breve sugestão de análise do título e da capa (p. 4). Anteriormente a essa seção de contextualização, denominada "Criando interesse pelo livro", há algumas considerações sobre o gosto da criança pela poesia, e sobre formas de aproximar os pequenos leitores do texto poético (p. 3). Essas considerações são expositivas, muito mais preocupadas em motivar o professor para suas práticas, do que em oferecê-lo orientações mais precisas sobre o trabalho com a obra. O livro busca auxiliar o trabalho do professor para com o texto poético. Nesse sentido, a obra se torna apenas um pretexto. Certamente, isso ocorre porque não há um "tema-único", mas vários temas. Assim, não é possível definir, com precisão, qual a temática de "Piparotes de poesia". A obra é um livro de poesias com temas de interesse infantil. Assim, a contribuição do Manual do Professor, como já exposto, está mais voltada ao trabalho com a poesia, como	

um todo. Há sugestões para trabalho com rima, figuras de linguagem e polissemia (p. 7). As sugestões vão além do próprio livro, indicando caminhos para o uso de outros gêneros literários ou não, como jogral (p. 5), antologia poética (p. 8) e canções (p. 8).

O Manual do Professor não justifica diretamente a associação da obra à categoria de poesia, indicada no PNLD Literário, porém as sugestões são todas voltadas ao trabalho com a linguagem poética. Assim, não é preciso muito esforço para compreender que a obra está corretamente indicada para a categoria à qual foi inscrita. Mesmo o Manual do Professor tendo cometido o equívoco de não justificar mais explicitamente, os professores leitores farão a associação da obra com sua categoria de gêneros da literatura sem nenhuma dificuldade.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

O Material do Professor está integralmente voltado ao trabalho com a poesia, gênero comum em todos os textos que compõem a obra. Nesse aspecto, destaca-se a preocupação com os aspectos formais do texto poético. Outros gêneros da literatura são citados, como jogral, música e antologia poética, mas, ainda assim, o texto poético perpassa por todos esses gêneros citados no Material do Professor.

Destaca-se a polissemia, que recai de maneira mais evidente no texto "Bananas" (p. 39), que assume o sentido de fruta e de gesto ofensivo (dar uma banana). A rima também é um recurso explorado pelo Manual do Professor. De forma mais explícita, na página 7, o Manual expõe sobre a rima, de maneira informativa (fazendo algumas considerações sobre a rima), mas não instrumentaliza sobre como trabalhar com a rima. Apenas reduz o recurso ao simples "Pergunte aos alunos quais poemas lhes chamaram mais atenção pelas rimas" (p. 7) e "Faça com frequência jogos de rimas" (p. 8).

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não
--	-----

O Material do Professor está integralmente voltado ao trabalho com a poesia, comum em todos os textos que compõem a obra. Nesse aspecto, destaca-se a preocupação com as características formais do texto poético. Outros gêneros da literatura são citados, como jogral, música e antologia poética, mas, ainda assim, o texto poético perpassa por todos esses gêneros citados. Elaborar um jogral, montar uma antologia ou mesmo ouvir uma música não são tarefas capazes de despertar no aluno o gosto pela poesia. É necessário trabalhar o texto, com seus muitos sentidos possíveis. Nesse aspecto, o Manual do Professor deixa muito a desejar.

O destaque positivo vai para a polissemia, que recai de maneira mais evidente no texto "Bananas" (p. 39), que assume o sentido de fruta e de gesto ofensivo (dar uma banana). A rima também é um recurso explorado pelo Manual do Professor. De forma mais explícita, na página 7, o Manual expõe sobre a rima, de maneira informativa (fazendo algumas considerações sobre a rima), mas não instrumentaliza sobre como trabalhar com a rima. Apenas reduz o recurso ao simples "Pergunte aos alunos quais poemas lhes chamaram mais atenção pelas rimas." (p. 7) e "Faça com frequência jogos de rimas" (p. 8), o que certamente não chega próximo de todo potencial significativo que as rimas podem alcançar nos textos poéticos e literários.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

A obra não apresenta "Tutorial/Vídeo-aula".

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "Piparotes de poesia" apresenta multiplicidade de temas do universo infantil. Os temas vão desde "comida de aves" (texto "Papá de pato", p. 6), passando por "previsão do tempo" (texto "Previsão", p. 17), tratando ainda do "amor infantil" (texto "Julieta de fraldas", p. 18), incluindo ainda reflexões sobre a polissemia da "banana" (texto de mesmo nome, p. 39).	
A musicalidade da linguagem verbal de Piparotes de poesia e as sugestões de suas imagens visuais convidam o leitor criança e os leitores adultos a se entregarem à fantasia e a aderirem à brincadeira dos poemas. Portanto, o tratamento da linguagem, que valoriza construções metafóricas de natureza verbal e visual, e a opção por temas do universo infantil, expressos sob o ângulo da criança, recomendam a aprovação de Piparotes de poesia e sua leitura, especialmente, para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.	
A linguagem utilizada na obra é simples, acessível, mas apresenta sofisticação necessária quando, por exemplo, explora recursos figurativos capazes de induzir o leitor à reflexão sobre os textos e sobre a própria linguagem.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio ao professor está bem construído, justificando a importância da poesia e o interesse natural das crianças por esse modo de manifestação poética. Explica a forma de encaminhamento do texto, sugere atividades de compreensão consistentes e o prolongamento da leitura de	

Piparotes de poesia, com outras atividades com poemas

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 15:20